

Boletim Pinga-Fogo

Informativo da Associação dos Servidores da UFMG

Edição nº 1.138 - Gestão Unificação Para Continuar Crescendo Com Novas Ideias -14/12/2011

Fones: 3439-8100 Visite o site: www.assufemg.org.br - Subsede no Medcenter - Tel: 3224-7519

Vem chegando o Natal ...

A celebração do Natal antecede o Cristianismo em cerca de dois mil anos. Tudo começou com um antigo festival mesopotâmico que simbolizava a passagem de um ano para outro, o Zagmuk. Para os mesopotâmios, o Ano Novo representava uma grande crise. Devido à chegada do inverno, eles acreditavam que os monstros do caos enfureciam-se e Markud, seu principal deus, precisava derrotá-los para preservar a continuidade da vida na Terra. O festival do Ano Novo, que durava 12 dias, era realizado para ajudar Markud em sua batalha.

A maior parte dos historiadores afirma que o primeiro Natal como conhecemos hoje foi celebrado no ano 336 d.C. A troca de presentes passou a simbolizar as ofertas feitas pelos TRÊ Reis Magos ao menino Jesus, assim como outros rituais também foram adaptados.

Reis Magos

No tempo do Rei Herodes, três reis magos chegaram do Oriente a Jerusalém: Melchior, um ancião; Gaspar, um jovem branco e Baltazar, um homem da raça negra e barba. Em sua chegada, os Reis magos anunciaram ao povo de Jerusalém que havia nascido o rei dos Judeus em Belém.

Ainda que todo o povo tenha se alarmado, Herodes lhe deu permissão de viajar até Belém na busca do menino e pelo caminho uma estrela os guiou até o berço onde estava o bebê com sua mãe.

Hoje, Natal é também momento de confraternização, de reflexão e de agradecer a Deus pelas vitórias alcançadas durante o ano que chega ao fim. É tempo de trocar presentes, de renovar nossas esperanças em um mundo melhor. De nós humanos manifestarmos o desejo de continuar juntos na construção de um caminho de amor, alegria, coragem e fraternidade.

Você sabia? Origem do Presépio

As esculturas que enfeitavam os templos para

ensinar os fiéis, além das representações teatrais semi-litúrgicas que aconteciam durante a missa de Natal, serviram de inspiração para que se criasse o presépio, hoje é uma tradição em vários países da Europa, como Itália, Espanha e Alemanha, assim como na América Latina e nos Estados Unidos.

Missa do Galo

É o nome dado à missa celebrada na noite de Natal. Sua denominação provém de uma fábula que afirma que foi esse animal o primeiro a presenciar o nascimento de Jesus, ficando encarregado de anunciá-lo ao mundo. Até o começo do século 20, era costume que, à meia-noite, fosse anunciada dentro do templo por um canto de galo, real ou simulado.

Árvore de Natal

A origem da árvore de Natal é mais antiga que o próprio nascimento de Jesus Cristo, ficando entre o segundo e o terceiro milênio a.C. Naquela época, uma grande variedade de povos indoeuropeus, que se expandiam pela Europa e Ásia, consideravam as árvores uma expressão da energia e fertilidade da Mãe Natureza, por isso lhes rendiam culto.

Fonte: portal Terra



Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, com atitudes e perseverança é o que deseja a Diretoria e os funcionários da Associação dos Servidores da UFMG- Assufemg "Gestão Unificação para Continuar Crescendo com Novas Ideias" a todos Associados, colaboradores, parentes e amigos.

Cestas e Kits de Natal na Drogaria Assufemg



A Drogaria Assufemg oferece várias opções para você presentear neste Natal. Lindas Cestas com produtos de perfumaria e cosméticos e kits com produtos diversos (shampoos, condicionadores, colônias, sabonetes líquidos, loções e cremes para barbear, hidratantes, produtos de maquiagem, desodorantes, protetores solares etc), à sua escolha. Não deixe para fazer suas compras na correria ou com atropelos de última hora! Visite a Drogaria Assufemg e garanta já o seu presente, perfumado, delicado e útil!

Está com dívidas? A hora de quitar é agora!

A Assufemg mantém-se com a arrecadação da mensalidade dos seus Associados, sendo os valores revertidos em programas assistenciais, de cultura, lazer, saúde e na manutenção da entidade.

Neste sentido, são altos os compromissos financeiros da Associação.

Portanto, é preciso que o Associado que tenha débito junto à entidade se organize e quite o mesmo.

Para tanto, a Assufemg propõe a quitação sem juros das dívidas pagas à vista, até 30/12/2011. E para o parcelamento em até três vezes, 70% de descontos sobre os juros.

Atenção Usuários Convênio Unimed!

O recadastramento dos usuários do convênio Unimed que acontece de dois em dois anos, por ocasião dos vencimentos das respectivas carteiras se divide em dois grupos. O primeiro grupo, dos Planos Unimax e Unimaster, ambos regulamentados pela Lei 9656/88 e pela AANS.

Esses planos terão o vencimento das carteiras no próximo dia 30/11/11. Para esse grupo, as novas carteiras já estão disponíveis na sede do Posto de Saúde Assufemg desde do dia 23/11/11.

Para o segundo grupo, usuários do Plano Convencional, não regula-

mentado junto à ANS, o vencimento das carteiras se dá no dia 31/12/11 estando as novas carteiras disponíveis na secretaria do Posto de Saúde da Assufemg a partir do dia 20 de dezembro de 2011.

Portanto, é necessário que o usuário do convênio Unimed apresente-se na sede da Assufemg, portando cópias dos documentos próprios e dos respectivos dependentes, a seguir: **Carteira de Identidade, CPF e Contrato.** Na ocasião serão atualizados dados cadastrais e endereço dos associados e entregue a carteira de sócio contribuinte e especial da Assufemg.

Expediente

Órgão Informativo da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Minas Gerais

Assufemg Fones: 3439-8100 Fax: 3439-8118 www.assufemg.org.br
Subsede no Medcenter
Tel: 3224-7519

Av. Antônio Carlos, 6627 - Cidade Universitária CEP: 31-270.010
Belo Horizonte - MG
Fones: PABX 3439 - 8100 Telefax: 3439 - 8118

Diretoria Executiva

Presidente: Márcio Flávio dos Reis
Vice-presidente: Sônia Micussi Simões

Diretor Administrativo: Luiz Geraldo de Oliveira

Diretora Financeira: Wania Ferreira Duarte

Diretor Adjunto Financeiro: Odair dos Santos Ferraz

Diretor de Imprensa e Divulgação: Leonardo Soares da Silva

Diretor Adjunto de Imprensa e Divulgação: Charles de A. Costa

Diretor de Esporte e Lazer: Antônio Cândido Neto Brasileiro

Diretor Adjunto de Esporte e Lazer: Roberto Eustáquio Souza

Diretor de Cultura: Heloízio Soares

Diretor Adjunto de Cultura: Odair dos Santos Ferraz

Diretor de Assistência e Convênios: Hélio Geraldo de Almeida

Conselho Fiscal

Titulares

Maria Antônia Martins
Marlúcio Ricardo Coelho
Eduardo Ângelo Costa

Suplentes

Cláudio Lima de Oliveira
Nívio Laurentino Pereira
Edição: Fátima Figueiredo (Reg. Prof. 4.348/MG)

Fotos: Arquivo Assufemg/divulgação AMAC

Projeto e Editoração Gráfica: Eliseu Ramos

Periodicidade: Quinzenal

Impressão: Gráfica Assufemg

Tiragem: 4.000 exemplares

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.



Junte-se a Nós! Associe-se.

Assufemg - uma Entidade a Serviço dos seus Sócios

“Gestão UnificAção para Continuar Crescendo com Novas Ideias”

Cantando e Contando a História do Samba

A diretoria de Cultura da Associação dos Servidores da UFMG - Assufemg apoiou nos dias 01 e 02 de dezembro, a apresentação do Projeto “Cantando a História do Samba”. Um programa de estudo da Cultura Afro-brasileira aplicado dentro das escolas com participação dos professores das diversas atividades áreas do conhecimento, com oficinas de sensibilização interativas com os alunos.

O Projeto coordenado pela Associação Artístico Cultural- AMAC e Fundação Cultural Palmares tem no seu formato seminários, mini-cursos, atividades culturais e show. Foi lançado em 2000 com objetivo de despertar e desenvolver a integração social, o bem estar e a construção de uma cultura de paz e fortalecimento da auto-estima da criança e adolescentes negros e não-negros, contribuindo com a promoção da cidadania e igualdade racial no ambiente escolar e outros.

Com o propósito de cantar e contar a história do principal gênero musical do Brasil a educadora e cantora Elzelina Dóris montou o Projeto “Cantando a História do Samba” que trabalha a formação educacional com base na pluralidade cultural e na diversidade humana. Um dos pilares do Projeto é apresentação musical de Dóris e banda, que através de instrumentos como violão e cavaquinho e percussão, proporcionam o contato com o público com sambas tradicionais e contemporâneos.

Apresentações Culturais - Espaço Cultural Francisco de Assis Motta - Assufemg



No dia 01 de dezembro aconteceu o Show com a Velha Guarda

do Samba de Belo Horizonte e no dia 02 de dezembro, Dia Nacional do Samba houve o Show de Dóris com a participação de Dona Jandira.

Seminário e Mini-cursos



O seminário aconteceu na FAE, FALE e FAFICH/UFMG. Foram ministrados os mini-cursos: *Pressupostos para ensino da História da África no Brasil*, pelo Mestre em Sociologia pela Universidade de Coimbra em Portugal, Juvenal Lima Gomes; *Literatura Afro Brasileira*, pela Mestra em Teoria da Literatura, Rosane Pires; *Cultura: musicalidade e estética*, pelo Filósofo Geovanne Sassá e *Cultura Afrobrasileira: Arte e Religiosidade*, pelo Filósofo Sidney Ferreira da Silva. Foi ministrada a seguinte palestra: *Matrizes do Samba do Rio de Janeiro-partido do alto, samba do terreiro e samba enredo*, pela Mestra em Bens Culturais e Projetos Culturais pela Fundação Getúlio Vargas, Nilcemar Nogueira.

IV Congresso Brasileiro de Controle Público

Combate à Corrupção e Novos Paradigmas do Controle

Representando a diretoria da Associação dos Servidores da UFMG - Assufemg, o presidente Márcio Flávio dos Reis participou do *IV Congresso Brasileiro de Controle Público - Combate à Corrupção e Novos Paradigmas do Controle* realizado em Aracajú (SE) em novembro último.

O evento teve como temas centrais: *Novas Perspectivas para o Controle Público; Concursos Públicos, Aposentadorias e Pensões dos Servidores Públicos; Ética Pública, Combate à Corrupção e Controle; Controle do Fomento e da Atividade do Estado na Área da Educação e Saúde; Licitações e Controle Público sobre as Revisões Contratuais e Obras Públicas.*

"O título me levou a participar deste Congresso. Quer entender realmente onde está o controle e como ele é feito. Qual a forma de combate à corrupção" diz Márcio Flávio dos Reis. E ressalta: fiquei muito confiante nos governantes presentes, onde foi dito, que a corrupção tem jeito. A corrupção não nasce de quem faz, ela nasce de quem também aceita passivamente. Para Márcio Flávio, a Lei de Obrigação da Concessão de Informação só será precisa se as pessoas fizerem por onde. Um dos princípios do combate a corrupção é a informação, um controle rígido feito pelo público (não só pelos governantes) e por não se deixar corromper. E nem tornar-se um corrupto passivo.

Segundo Reis há que se construir e investir numa educação e cultura de combate à corrupção para a popu-

lação. A corrupção se dá pela falta de controle da coisa pública.

Para o presidente da Assufemg a corrupção passa também pela omissão de informações através dos meios de controle. Seja ele qual for, tem que liberar informações. Não podem retê-las. E quem não as recebe tem que cobrar. "Se tivermos mil olhos fiscalizando, são mil olhos controlando", ressalta.

Para ele é necessário mudanças. Deixar o novo entrar. Tirar todos os dinossauros. A população precisa dizer: não voto mais em dinossauro corrupto. Está nas mãos do povo. O povo não sabe a força que tem. É através dele que nós temos que mudar este país.

Ele cita o próprio exemplo: com base nestes princípios abordados neste Congresso eu recebi um abono de permanência retroativo de determinado valor. "Só o valor não me cala. É necessário que eu saiba quanto eu recebi, quanto foi calculado, a forma do cálculo. Para que eu possa fazer minhas contas e ver se estou sendo lesado ou não. Por isto eu estou fazendo um requerimento ao RH pedindo todos estes cálculos, todas informações".

De acordo com Reis, a Assufemg tem o papel de estar fazendo uma parceria com a Universidade e disseminar um seminário neste mesmo campo, se possível com os mesmos palestrantes e que comece o papel de mostrar aos trabalhadores o que é controle, o que é combate a corrupção, o que são os paradigmas do controle.

Controle Público no Brasil nos planos Federal, Estadual e Municipal

O debate sobre o controle público realizado por órgãos integrantes da própria Administração ou por entidades e órgãos externos do Estado Brasileiro, como os Tribunais de Contas, o Poder Judiciário, o Ministério Público, tem amadurecido nos últimos anos no Brasil. Além de imprescindível instrumento de combate à corrupção na área pública, o controle tem sido importante para avaliar o desempenho de entidades administrativas, não se limitando apenas a verificar o cumprimento das formas e procedimentos legais, pois cumpre a função de acompanhar a efetiva aplicação dos recursos públicos por órgãos do Estado, do terceiro setor ou por particulares, assegurando a máxima transparência na gestão desses recursos. O controle público apresenta

repercussões econômicas e afeta o desenvolvimento do próprio país, ora coibindo práticas de favorecimento e quebra do equilíbrio concorrencial, ora impondo restrições e maiores custos de transação para os contratos públicos.

Insuficiente, para alguns; excessivo, para outros; o controle público apresenta especificidades que poucas vezes são tratadas de modo abrangente. Essencial no Estado de Direito Democrático, como indispensável instrumento de proteção dos interesses públicos, a multiplicidade dos órgãos de controle muitas vezes pode promover contradições e superposições que paralisam obras ou colocam em estado de perplexidade entidades cujo papel básico é agir e transformar a re-

alidade. A própria responsabilização dos órgãos de controle, entre eles o Judiciário, o Ministério Público, os Tribunais de Contas, as Procuradorias e as agências reguladoras, é ainda objeto de controvérsias e abordagens parciais. Neste cenário, temas como o acesso a informação pública, o controle dos concursos, das aposentadorias e pensões dos processos disciplinares, das obras do Estado, inclusive na preparação da Copa do Mundo e das Olimpíadas, medidas preventivas de combate à corrupção, a reforma política e a responsabilização dos agentes políticos, o controle das políticas nas áreas de educação e saúde, o novo regime diferenciado

de licitações e compras governamentais, a promoção da ética pública e dos direitos humanos, entre outros, apresentam evidente atualidade.

Para abordar essa ampla temática, com especial destaque para temas relacionados ao combate à corrupção e aos novos paradigmas do controle, o IV Congresso Público reuniu em Aracaju, Sergipe, durante três dias, renomados agentes públicos e alguns dos mais destacados especialistas do país para uma avaliação pluralista e abrangente da atuação do controle público no Brasil no plano federal, estadual e municipal. Coordenação Científica Prof. Paulo Modesto (BA).

Conferências e Temas

Durante três dias foram proferidos os seguintes temas: *Limites no Controle Externo da Administração Pública: ainda é possível falar em Discricionariedade Administrativa?* pela advogada e ex-procuradora Jurídica da USP, Maria Sylvia Zanella Di Pietro; *Levando o Administrador Público a sério: a Justa Medida do Controle Judicial dos Atos Administrativos na Teoria dos Princípios*, pelo professor da USP, Humberto Ávila; *Atuação dos Tribunais de Contas nos preparativos da Copa do Mundo e das Olimpíadas*, pelo Ministro-Substituto do Tribunal de Contas da União - TCU, André Luis de Carvalho.

E também: *Renovação do Controle Externo da Administração Pública: Controle da Eficiência Administrativa*, pelo Procurador de Justiça aposentado, José dos Santos Carvalho Filho; *Ampliação do Controle do Ato Administrativo Disciplinar pelo Poder Judiciário: Novos Paradigmas?* - pelo Procurador do Estado de Sergipe, Tiago Bockie de Almeida e *Dano Moral e Controle Público: quando a Atividade de Controle promove Dano Moral?* - pelo Promotor de Justiça do Estado da Bahia, Cristiano Chaves.

E ainda: *Controle sobre os Concursos Públicos: Aspectos Polêmicos*, pela Procuradora do Estado de Minas Gerais, Raquel Melo Urbano de Carvalho; *A Previdência Complementar dos Servidores Públicos: Seu Controle e seu Impacto sobre a Atual e as Novas Gerações de Servidores Públicos* pelo presidente do Instituto Brasileiro de Direito Público, Paulo Modesto e *Uma Visão Crítica do Controle das Aposentadorias e Pensões pelos Tribunais de Contas: Restrições (Indevidas?) ao Devido Processo legal na Súmula N.3 do STF*, pelo Procurador-Geral do MP Especial junto ao TCE/SE, José Sérgio Monte Alegre.

Segundo dia: *O Controle Administrativo do Poder Judiciário pelo CNJ*, pela Ministra do Superior Tribunal de Justiça, Eliana Calmon; *Combate à Corrupção: Medidas Preventivas*, pelo Membro do Ministério

Público de Sergipe, Carlos Augusto Alcântara Machado e *Desafios do Controle Externo*, pela Ministra do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes. E também: *Seleção das Entidades do Terceiro Setor: a Obrigatoriedade do Chamamento Público no Recente Decreto 7.568, de 16/09/2011*, pelo Procurador do Estado (SE), Pedro Durão; *Políticas Públicas na Área de Educação e Saúde e seu Controle pelos Tribunais de Contas*, pela assessora do Tribunal de Contas do Estado (SE), Patrícia Verônica Sobral de Souza; *Terceiro Setor e seu Controle na Área de Saúde: Inventário Crítico* pelo Consultor de Gestão Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Júnior (MG).

E ainda: *O Novo Regime Diferenciado de Contratação (RDC) para a Copa do Mundo de 2014 : os Primeiros Passos para o Fim das Licitações 8.666/93*, pelo Consultor Jurídico do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Edgar Guimarães; *O Controle sobre as Obras Públicas e as PPP,S para a Copa de Mundo de 2014*, pelo Procurador do Município do Rio de Janeiro, Rafael Carvalho Rezende Oliveira; *Formas de Controle sobre a Atuação das Agências Reguladoras na Revisão Contratual e na Atividade Normativa*, pelo Doutor e Mestre em Direito Administrativo pela PUC/SP, Alexandre Mazza.

No último dia: *Improbidade Administrativa e o Exercício da Advocacia Pública: Deveres e Responsabilidades dos Advogados Públicos*, pelo Doutor e Mestre em Direito do Estado pela PUC/SP, Márcio Cammarosano; *Os Limites de Atuação do Ministério Público no Combate à Improbidade de Prefeitos Municipais por Violação a Princípios da Administração Pública: Crítica da Jurisprudência*, pelo Procurador-Geral de Justiça do Estado de Sergipe, Orlando Rochadel Moreira e *Transparência Administrativa e Combate à Corrupção: Estágio Atual do Projeto de Lei do Acesso a Informação Pública no Congresso Nacional*, pelo Ministro de Estado Chefe da CGU Jorge Hage Sobrinho.

Lagoa da Pampulha: cartão postal?

O problema citado nas matérias publicadas no jornal Estado de Minas em 28/11/11 não é só da Prefeitura de Belo Horizonte – PBH. O Estado ou melhor, o Governador do Estado desta sonhada Belo Horizonte deve se comprometer e ajudar na recuperação do nosso cartão postal. Só se fala em um trabalho mais profundo, e de recuperação propriamente dita, por causa da “Copa do Mundo” em 2014. Há quantos anos vem sofrendo as populações ribeirinhas, que vivem às margens do córrego que sai da Lagoa da Pampulha?

Quantos e quais são os malefícios que estas pessoas enfrentam?

Qual é o índice das doenças infecto-contagiosas e outras que assolam velhos, jovens e crianças nestas adjacências? Não existem repostas, pelo menos publicadas. Nem se quer falam em um plano de prevenção para estas áreas. E os políticos, “de camarote nos seus castelos” na zona Sul ou áreas privilegiadas só se “mexem” quando o

assunto se torna manchete como nas matérias citadas.

Para que o estudo e a publicação do Atlas da Qualidade da Água do Reservatório da Pampulha, do Laboratório de Gestão Ambiental de Reservatórios (LGAR) da UFMG como citado na matéria será levado em consideração? Ou será mais um instrumento para enfeitar estantes e prateleiras dos gabinetes. É hora de abriremos os olhos.

É hora de repensarmos, se estes políticos são dignos de nossos votos. Que este projeto não seja mais um a enganar o povo, como o de limpeza aparente que ocorre a mais de 20 anos, onerando a população de Belo Horizonte sem de fato dar uma solução ao problema. A verdadeira solução está clara e evidente, investir em rede de saneamento básico, e não ficar de olhos nos impostos que virão com a verticalização da Pampulha. Não à verticalização da Pampulha! Não joguem lixo na Lagoa!

Márcio Flávio dos Reis

Presidente da Assufemg

Baixo nível na lagoa

5.0.S. Antes de começar a caminhada do fim de semana, na manhã de sábado, o casal Giovanni Bastos, de 29 anos, e Fabiana Teixeira, de 26, já sentiu o mau cheiro no ar. Um odor arido de esgoto e lixo invadiu o ambiente no café da manhã. Eles descobriram a fonte ao sair de casa, no Bairro Bandeirantes, em direção à Lagoa da Pampulha. Para evitar estragos com a chuva, a prefeitura abriu as comportas da represa na sexta-feira, baixando o nível em 30 centímetros. Foi o suficiente para expor uma amostra grotesca do lixo sob as águas poluídas e cobertas por algas: peixes mortos, garrafas PET, recipientes de cosméticos, vasilhas de lufrificantes, latas de sprays e detergentes exalavam odor fétido parecido com o de um chiqueiro. “Que cheiro terrível. Se quem mora já não gosta, imagine o visitante”, reclamou o gerente do motor Giovanni.

PAMPULHA

BETO NOVACIENÇA/APRENSA

Casari Giovanni e Fabiana dizem que odor fétido da lagoa prejudica crianças

Conforme o EM anteviu ontem com exclusividade, o médio Atlas da Qualidade da Água do Reservatório da Pampulha, do Laboratório de Gestão Ambiental de Reservatórios (LGAR) da UFMG, que será publicado em janeiro, aponta a situação crítica da lagoa, que recebe lixo e esgoto de oito córregos. Os afluentes, afastados de ligações de esgotos, descarte de lixo e entulho despejam 34,88 toneladas de rejeitos anualmente no reservatório. São 150 quilos por dia, fora o lixo. Só para se ter uma ideia, de acordo com especialistas, uma gota de poluição torna 1.000 litros d'água contaminados.

O atlas aponta políticas prioritárias para que a lagoa, que compõe o conjunto arquitetônico idealizado por Juscelino Kubitschek e Oscar Niemeyer, seja despoluída até as copas das Confederações (2013) e do Mundo (2014). O monitoramento dos córregos que deságuam na lagoa deve ser intensificado, os esgotos precisam de tratamento biológico, a drenagem urbana carece de melhorias para assoreamento e enchentes. Paralelamente a isso, toda a fauna e flora da bacia hidrográfica precisa ser recomposta e as espécies exóticas removidas, enquanto a verticalização da orla deve ter com-

banda e a extração ambiental disseminada em escolas e programas especiais. Enquanto projetos de despoluição da prefeitura e da Copasa não se tornam realidade, medidas paliativas, como o esvaziamento da lagoa, contenção de águas e remoção de lixo flutuante, continuarão sendo adotadas, como ocorre desde a década de 1980. Políticas sem impacto significativo, segundo especialistas, e que obrigam visitantes a conviver com odores repugnantes e degradação ambiental. “A despoluição definitiva da Lagoa da Pampulha só ocorrerá com investimentos fortes. É preciso captar os esgotos e tratar a água e o ecossistema que sofreu por todos esses anos de contaminação”, afirma o biólogo Ricardo Motta Pinto Coelho, coordenador do LGAR.

INVESTIMENTOS Com outros planos, a Copasa e a PBH afirmam ter suas próprias iniciativas para acabar com a poluição e restaurar a beleza e a pureza das águas do reservatório. De acordo com o gestor da Meta 2014 da Copasa para despoluição da Lagoa da Pampulha, Valter Vilela Cunha, R\$ 102 milhões financiados pela Caixa Econômica Federal serão investidos para encontrar e dar tratamento adequado a 8 mil pontos de esgotos de dezenas de bairros de Belo Horizonte e de Contagem. Eles poluem direta-

te os ribeirões que deságuam na lagoa. “Vamos implantar, até 2013, 45 quilômetros de rede coletora, 21 quilômetros de interceptores e 13 quilômetros de urbanização em furados de valas. Levaremos à Estação de Tratamento de Esgoto do Caju 100% do esgoto coletado pela Copasa. Hoje, são 62%”, planeja Cunha.

A PBH informou que vai licitar no ano que vem um projeto para despoluir as águas e drenar cerca de 750 mil metros cúbicos de detritos que assorearam a lagoa. O custo é estimado em mais de R\$ 100 milhões, mas a administração municipal não revela quais métodos serão empregados, se drágs potentes ou o uso de agentes químicos.

Com 23 anos de trabalhos na Lagoa da Pampulha, o biólogo Ricardo Coelho conta que um dos processos estudados pela prefeitura é a purificação da água por gás ozônio. “É uma técnica inovadora, mas que ainda foi pouco testada. Foi desenvolvido na Universidade de Miami (EUA), e um grupo brasileiro detém seus direitos de uso aqui”, afirma Coelho. “Nosso objetivo é tornar a água limpa o suficiente para realizar transporte aquático sobre ela até a Copa de 2014”, espera Cunha.

LEIA MAIS SOBRE PAMPULHA
PÁGINA 18

História

A Lagoa da Pampulha surgiu na década de 1940 com o então prefeito e futuro presidente do Brasil Juscelino Kubitschek, como a cidade não havia mar, havia o sonho de se construir uma lagoa na cidade para servir de lazer, o que foi planejado por Otacílio Negrão de Lima antecessor de JK, porém só no governo de JK é que o sonho se realizou, estava pronta a Pampulha e o projeto arquitetônico mundialmente famoso.

Fazem parte do conjunto arquitetônico da lagoa

da Pampulha a igreja de São Francisco de Assis, o Museu de Arte, a Casa do Baile e o Iate Tênis Clube. A orla da Pampulha é formada por uma imensa estrutura de lazer, como o ginásio do Mineirinho, o Zoológico de Belo Horizonte, o Centro de Preparação Equestre da Lagoa e pistas para ciclismo e caminhada, o Estádio Governador Magalhães Pinto mais conhecido como Mineirão, palco de grandes eventos esportivos e históricos do futebol regional, nacional e internacional.

Revitalização

A lagoa da Pampulha já foi área de lazer, sendo frequentada por banhistas, desportistas e famílias, até os anos 1980, quando a lagoa começou a ser poluída pelos córregos e fábricas do entorno da lagoa.

Em julho de 2001, a prefeitura passou a realizar diversas obras de recuperação da Lagoa e entorno. Em 2002, foi inaugurado um vertedouro de Tratamento das Águas dos Córregos Ressaca e Sarandi, construído em parceria com a Copasa.

Verticalização

Em 2008 passou a ser discutido um projeto de lei de verticalização da região, permitindo a construção de prédios em torno da orla do lago. O projeto, no entanto, não teve aceitação popular e em 2010 vereadores vetaram a verticalização perante a nova lei de uso e ocupação do solo da cidade aprovada pela Câmara Municipal. **Fonte:** wikipédia

Problemas trocam de lugar

O impasse que opôs dona Dalva e uma das principais obras em andamento em Belo Horizonte foi mostrado pelo Estado de Minas desde agosto. A mudança da costureira, no entanto, esbarra em uma outra situação grave que o EM vem denunciando nas últimas edições. A única casa que ela conseguiu encontrar próximo de onde vivia antes fica bem em cima de uma das canalizações do Córrego Ressaca, que junto com o Córrego Sarandi são os que mais poluem a Lagoa da Pampulha, como mostram reportagens publicadas desde domingo.

Juntos, os dois ribeirões despejam diariamente 130 quilos de fosfato, uma concentração mensal de 41 toneladas de poluentes na represa. Isso sem contar as toneladas de lixo e de detritos que assoreiam e poluem a Lagoa da

Pampulha, que tem no conjunto arquitetônico da orla um dos cartões-postais mais importantes da capital mineira. Os dados são do Atlas da Qualidade da Água do Reservatório da Pampulha, uma obra do Laboratório de Gestão Ambiental de Reservatórios (LGAR), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O EM teve acesso exclusivo à publicação, que será lançada em janeiro do ano que vem e distribuída em escolas e locais de acesso público.

Basta andar um pouco pela região do Ressaca para ver que toneladas desses detritos continuam sendo lançados todos os dias na bacia, sem qualquer fiscalização. A 20 metros da casa de dona Dalva, entre a Rua Castelo Nuevo e a Avenida das Americas, em Contagem, montanhas de lixo doméstico se revezam com pilhas de entulhos da construção ci-

vil, de oficinas mecânicas e de indústrias próximas. A vizinhança denuncia que com as chuvas quase tudo é carregado diretamente para o córrego. Crianças brincam descalças, correndo entre os montes onde se vê seringas de insulina, fraudas, cacos de vidro, barbeadores e arames enferrujados.

Mães reclamam que, além do mau cheiro e dos mosquitos que pairam como nuvens sobre o lixo, há infestações de ratos e baratas que entram nas casas, tendo contato com a comida que armazenam, as roupas e produtos de limpeza. "Minha filha e meu marido foram picados por escorpions. Esse lixo vem de fora, de carroceiros e raminhões. Quando a gente tenta impedir eles quase batem na gente", reclama a dona de casa Andreia Aparecida Silva Teixeira de Souza, de 31 anos, uma das moradoras.

Casos de dengue e de água contaminada inundando alguns barracos são constantes. "Os líderes comunitários disseram que mais de 30 pessoas tiveram dengue aqui. A gente fica querendo dar o melhor, mas não sabe como criar os filhos no meio de um lugar esquecido como esse", desabafa outra vizinha de dona Dalva, a também dona de casa Claudirne Alves Pereira, de 34.

De acordo com a Secretaria de Obras de Contagem, a licitação para obras de saneamento no local já estão em andamento pela Copasa. Tão logo a empresa conclua essa etapa da obra, a prefeitura promete fazer a urbanização completa da via e a pavimentação asfáltica, com previsão de término em 2012. Ainda de acordo com a secretaria a limpeza urbana e a coleta são feitas constantemente no local. "Um trabalho de conscientização da comunidade para manter o lixo nas ruas apenas em dias de coleta já foi realizado. Porém, o volume de despejo clandestino supera a capacidade de limpeza", informou.



Na vizinhança da nova casa, bata-fora de entulho se mistura o lixo que vai parar na Pampulha



Confraternização

No dia 23 de dezembro (sexta-feira) não haverá expediente na Assufemg. Motivo: festa de confraternização da Diretoria da Assufemg e funcionários.



Tudo pode dar certo

Boris Yelnikoff (Larry David) é um velho rabugento que tem o hábito de insultar seus alunos de xadrez. Ex-professor da Universidade de Columbia, ele considera ser o único capaz de compreender a insignificância das aspirações humanas e o caos do universo.

Um dia, prestes a entrar em seu apartamento, Boris é abordado por Melodie St. Ann Celestine (Evan Rachel Wood), que lhe implora para entrar. Ele atende ao pedido, a contragosto. Percebendo sua fragilidade, Boris permite que ela fique no apartamento por alguns dias. Ela se instala e, com o passar do tempo, não aparenta ter planos de deixar o local. Até que um dia lhe diz que está interessada nele.



Kung Fu Panda

Jack Black está de volta como Po, em Kung Fu Panda 2, da Dream Works Animation, a furirosamente divertida “sequência campeã” (Scott Bowles, USA Today) do filme original, indicado para o Oscar.

Em seu primeiro grande desafio desde que se tornou o Dragão Guerreiro, Po tem que comandar os Cinco Furiosos, seus amigos mestres do Kung Fu, em uma missão de proporções épicas, para derrotar seu mais destrutivo rival. Kung Fu Panda 2 é um filme poderoso, que combina ação ininterrupta, uma bela história e animação deslumbrante, nesta novíssima e impressionante aventura.



Assufemg - Associação dos Servidores da UFMG

“Gestão 2010/2013 - Unificação para Continuar Crescendo com Novas Ideias”

É Natal! Momento de Confraternização, Reflexão, de agradecer a Deus pelas vitórias alcançadas. É tempo de renovar nossa Esperança em um mundo melhor. Vamos continuar, juntos, a construção de um caminho de Perseverança e Conquistas. De Amor, Alegria e Fraternidade.

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.
São os votos da Diretoria e funcionários da Assufemg.

Dezembro 2011



N e g o c i n h o \$

Pousada Reis dos Reis

A sua casa no Arraial D’Ajuda - Bahia - Descontos especiais para Servidores da UFMG em diárias/pacotes. Visite nosso site: www.pousadareisdosreis.com.br ou fale conosco: Jorge (73) 3575-1058/(73) 9128.9181 - Manoel do Congado (31) 9383.4646

Comendador e Grande Mestre das Artes Plásticas

A Ordem do Mérito da Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais (ABD) concedeu o Título de Comendador e Grande Mestre das Artes Plásticas ao Artista Plástico, servidor da UFMG, Sérgio Rodrigues Piranguense, lotado no Hospital das Clínicas.

Alugo Apto

Alugo apartamento para 03 moças no bairro Liberdade, atrás do Correios. Procurar **Jú**. Telefone: 86252833